

Título da comunicação: *Arquivo da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto*, Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto.

Resumo:

Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP): missão, funções e actividades.

A FEUP, unidade orgânica de ensino e investigação da Universidade do Porto, tem por Missão a criação, a transmissão e a difusão do conhecimento, da tecnologia e da cultura no âmbito da engenharia.

Como tal, a sua atividade visa a formação científica e técnica na área da engenharia, e a educação ética e cultural dos seus estudantes. A FEUP promove, igualmente, o desenvolvimento do conhecimento científico e técnico, através do patrocínio e suporte de práticas de IDI e extensão. Neste espírito, fomenta o progresso científico, técnico, económico, social e cultural da região e do País, participando também em iniciativas internacionais, nomeadamente, a nível europeu e na CPLP.

Das origens à atualidade: marcos cronológicos da FEUP

Com a criação da Universidade do Porto em 1911, os cursos de engenharia constituíram-se numa escola anexa à Faculdade de Ciências, até 1915. Por esta data surge a Faculdade Técnica, como polo agregador dos cursos de engenharia à época (Civil, Minas, Mecânica, Electrotécnica e Químico-Industrial), a qual mudou de designação para Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, em 1926.

Em 1937, a FEUP inaugura instalações próprias, à Rua dos Bragas, mantendo-se, todavia, os anos preparatórios na Faculdade de Ciências, até 1975.

A partir de 1988 (com a Lei nº 108/88, de 24 de Setembro, focado na autonomia universitária) a Faculdade abriu caminho à expansão orgânica e funcional, nomeadamente, com o surgimento de departamentos e de serviços centrais, essencial para encaixar o forte crescimento e diversificação dos serviços prestados pela FEUP, sobretudo a partir da década de 1990, como resposta ao ambiente sistémico e à fase de crescimento económico, social e cultural sentidos. Desde então, a Escola concretizou sucessivas evoluções estatutárias e regulamentares, modelando a organização interna e o quadro de competências e funções, de acordo com as necessidades. Desde 2009, a FEUP encontra-se enquadrada no regime jurídico de fundação pública de direito privado adotado pela Universidade do Porto.

Para acompanhar o crescimento institucional, em 2000 a Faculdade mudou-se para as atuais instalações, na Asprela, dotando-se de melhores recursos.

O arquivo documental da FEUP

Através da resenha histórica percebe-se que a FEUP contém um potencial contexto de produção de informação de arquivo com uma amplitude de muitas décadas. E assim é, na realidade: o património documental de arquivo da Faculdade tem praticamente um século, desde os tempos da Faculdade Técnica do Porto (1915), acumulando cerca de 1600 metros lineares de documentação.

O Serviço de Arquivo da FEUP

O Arquivo da FEUP surgiu com o regulamento orgânico de 2000, encorpando os atuais Serviços de Documentação e Informação, herdando o legado documental administrativo que a Faculdade acumulou espontaneamente.

Missão do Arquivo

O Arquivo tem por missão promover uma política de gestão integrada da informação gerada, recebida e arquivada no âmbito das atividades desenvolvidas pela FEUP no cumprimento dos seus desígnios, compreendendo todo o ciclo de vida da informação, embebida quer nas formas convencionais quer nas novas tecnologias, com o objetivo de a rentabilizar como referência, prova, informação de apoio à decisão, e difusão e preservação da memória institucional.

Funções do Arquivo

As funções do Arquivo estendem-se ao estudo da informação produzida, recebida e acumulada, à génese e formulação da documentação, à sua tramitação, arquivo, avaliação, conservação, preservação, acesso e difusão, competindo-lhe ainda apoiar as secções orgânicas da FEUP na implementação destes procedimentos.

O seu funcionamento e intervenção estão bem definidos e normalizados através de um regulamento interno.

Principais projetos desenvolvidos pelo Arquivo

2000-2001 – Colaboração na obra de autoria da Prof^a Fernanda Ribeiro e Dr^a Maria Eugénia Matos Fernandes: “Universidade do Porto: estudo orgânico-funcional”.

2001-2003 – Estudos de avaliação e seleção de documentação acumulada, culminando no “Relatório de Avaliação da Informação Documental dos Serviços Académicos e Recursos Humanos”, apresentado à validação do, então, Instituto dos Arquivos Nacionais | Torre do Tombo.

2005-2006 – Aquisição, carregamento de dados e entrada em produção da aplicação informática para a gestão integrada de sistemas de Arquivo – GISA.

2007-2009 – Identificação, recenseamento, recolha e incorporação da documentação acumulada nos Departamentos.

2008-2009 – Integração no QUALIFEUP, desenvolvendo a análise e a descrição dos processos, atividades e tarefas realizadas pelo Arquivo.

2008-2011 – Projeto “Fixar Memória”, de migração da informação entre suportes, assente na produção de cerca de 600 mil objetos digitais a partir da documentação de conservação permanente, definindo prioridades pelos critérios “relevância da informação” (resultante das funções-fim) e antiguidade.

2010-2012 – Estudos de avaliação e seleção de documentação acumulada da área dos Serviços Económico-Financeiros.

2010 - ... Participação na Rede Portuguesa de Arquivos.

Nota biográfica:

Jorge Pópulo

É licenciado em História (Ramo Científico), pela Universidade Portucalense / Infante D. Henrique, desde 1994. Entre 1999 e 2001, frequentou e concluiu a Especialização em Ciências Documentais - Opção Arquivo, na Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

Em 2010 terminou, com aprovação, o Mestrado em Ciência da Informação, na Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto.

Entrou ao serviço da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, no âmbito de funções como Técnico Superior de Arquivo, em 2002, sendo, desde 2010 até ao presente, chefe da Divisão de Arquivo e Museu, do Serviço de Documentação e Informação, nesta Faculdade.